



Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial no Contexto Escolar: Contribuições para o Planejamento Pedagógico

Mário de Jesus Cunha¹, Dalila Carvalho dos Santos², Babyanne Cristina Alencar da Silva Sousa³, Girelio da Cunha Rodrigues⁴, Larissa Aparecida de Souza Santana⁵, Leandro Oliveira Miranda⁶, Leticia Bandeira Tavares⁷, Leydiane Conceição Pompeu⁸, Luciana Nery Conceição⁹, Vinicius Cardoso de Lima¹⁰



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2026v12n1p623-638>

Artigo recebido em 2 de Março e publicado em 02 de Junho de 2026

ARTIGO REVISÃO

RESUMO

As tecnologias digitais e a Inteligência Artificial têm provocado mudanças significativas no contexto educacional contemporâneo, influenciando práticas pedagógicas, metodologias de ensino e processos de planejamento escolar. Nesse cenário, a escola e os professores passaram a lidar com novas demandas relacionadas à cultura digital, à personalização da aprendizagem e à utilização de ferramentas tecnológicas no desenvolvimento das atividades pedagógicas. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial para o planejamento pedagógico no contexto escolar, destacando seus impactos nas práticas docentes, os desafios relacionados à formação continuada de professores e as implicações éticas e pedagógicas do uso dessas tecnologias na educação. Metodologicamente, a pesquisa caracterizou-se como uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir da análise de estudos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2026. As buscas foram realizadas nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO, Portal de Periódicos CAPES e Scopus, utilizando descritores relacionados às tecnologias digitais, Inteligência Artificial, planejamento pedagógico e educação, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados nove estudos para compor a análise. Os resultados evidenciaram que as tecnologias digitais e a Inteligência Artificial possuem potencial para favorecer metodologias ativas, personalização da aprendizagem, ampliação do acesso ao conhecimento e fortalecimento de práticas pedagógicas inclusivas. Entretanto, os estudos também apontaram desafios relacionados à formação docente, às desigualdades de acesso às tecnologias, à infraestrutura escolar e às questões éticas envolvendo privacidade de dados, dependência tecnológica e uso acrítico das ferramentas digitais. Conclui-se que a integração das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial no planejamento pedagógico exige práticas educativas críticas, éticas e humanizadas, além de investimentos em formação continuada e políticas públicas que garantam uma utilização consciente e inclusiva dessas tecnologias no ambiente escolar.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Tecnologias Digitais; Planejamento Pedagógico;



Formação Docente; Inovação Educacional.

Digital Technologies and Artificial Intelligence in the School Context: Contributions to Pedagogical Planning

ABSTRACT

Digital technologies and Artificial Intelligence have promoted significant changes in the contemporary educational context, influencing pedagogical practices, teaching methodologies, and school planning processes. In this scenario, schools and teachers have faced new demands related to digital culture, personalized learning, and the use of technological tools in pedagogical activities. Therefore, this study aimed to analyze the contributions of digital technologies and Artificial Intelligence to pedagogical planning in the school context, highlighting their impacts on teaching practices, the challenges related to continuing teacher education, and the ethical and pedagogical implications of using these technologies in education. Methodologically, the research was characterized as an integrative literature review with a qualitative approach, developed through the analysis of scientific studies published between 2020 and 2026. The searches were carried out in the databases Google Scholar, SciELO, CAPES Journal Portal, and Scopus, using descriptors related to digital technologies, Artificial Intelligence, pedagogical planning, and education, combined through the Boolean operators AND and OR. After applying the inclusion and exclusion criteria, nine studies were selected for analysis. The results showed that digital technologies and Artificial Intelligence have the potential to promote active methodologies, personalized learning, expanded access to knowledge, and the strengthening of inclusive pedagogical practices. However, the studies also pointed out challenges related to teacher education, inequalities in access to technologies, school infrastructure, and ethical issues involving data privacy, technological dependence, and the uncritical use of digital tools. It is concluded that the integration of digital technologies and Artificial Intelligence into pedagogical planning requires critical, ethical, and humanized educational practices, as well as investments in continuing teacher education and public policies that ensure the conscious and inclusive use of these technologies in the school environment.

Keywords: Artificial Intelligence; Digital Technologies; Pedagogical Planning; Teacher Education; Educational Innovation.

Instituição afiliada – Universidade do Estado do Pará – UEPA, Instituto Federal do Pará – IFPA, Universidade Pitágoras – UNOPAR, Faculdade Católica Paulista, Faculdade FAEF, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal- UNIPLAN.

Autor correspondente: Mário de Jesus Cunha geomario81@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A inserção das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial (IA) no campo educacional tem provocado profundas transformações nas práticas pedagógicas e nos processos de ensino e aprendizagem, especialmente diante da expansão da cultura digital e das novas demandas da sociedade contemporânea. A escola, tradicionalmente concebida como espaço de mediação do conhecimento, passou a conviver com ferramentas tecnológicas capazes de automatizar processos, personalizar atividades e ampliar as possibilidades de interação entre professores, estudantes e conteúdos. Nesse contexto, recursos como plataformas adaptativas, assistentes virtuais, ambientes digitais de aprendizagem e sistemas inteligentes de análise de dados vêm sendo incorporados ao cotidiano escolar, modificando significativamente a dinâmica do planejamento pedagógico e da prática docente

As discussões sobre o uso da Inteligência Artificial na educação têm ganhado destaque em estudos recentes, principalmente por demonstrarem que essas tecnologias podem contribuir para a personalização da aprendizagem, para o fortalecimento das metodologias ativas e para a ampliação do acesso ao conhecimento. Pereira et al. (2026) destacam que a IA tem potencial para dinamizar as práticas educativas e favorecer experiências de aprendizagem mais interativas e adaptativas. Da mesma forma, Magnago et al. (2026) ressaltam que as tecnologias digitais, quando integradas com intencionalidade pedagógica, podem estimular maior engajamento discente e inovação nos processos educativos

No âmbito escolar, o planejamento pedagógico ocupa uma função fundamental na organização das práticas de ensino, pois orienta objetivos, metodologias, estratégias e formas de avaliação desenvolvidas pelos professores. Nesse sentido, a incorporação das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial não deve ser compreendida apenas como um processo técnico ou instrumental, mas como uma transformação que exige novas competências docentes, revisão de metodologias e reflexão crítica sobre os processos educativos. Ridolfi et al. (2026) afirmam que a integração das IA no currículo demanda uma reconfiguração crítica da profissionalidade docente, exigindo processos formativos que ultrapassem abordagens meramente tecnicistas

Além das contribuições relacionadas à inovação pedagógica, os estudos também



apontam desafios importantes quanto ao uso dessas tecnologias no contexto escolar. Entre eles, destacam-se as desigualdades de acesso às ferramentas digitais, a insuficiência da formação continuada dos professores, os limites éticos envolvendo o uso de dados e os riscos da utilização acrítica da Inteligência Artificial nos ambientes educacionais. Santos et al. (2025) observam que a IA pode ampliar as possibilidades educativas, mas também pode intensificar problemas relacionados à exclusão digital e à dependência tecnológica quando não há planejamento adequado e mediação pedagógica consistente

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de promover o letramento digital no ambiente escolar, compreendido não apenas como domínio técnico das tecnologias, mas como capacidade crítica, ética e reflexiva diante das informações e ferramentas digitais. Dias et al. (2026) argumentam que o letramento digital constitui condição fundamental para que estudantes e professores possam utilizar a Inteligência Artificial de maneira consciente, autônoma e responsável, fortalecendo práticas pedagógicas mais democráticas e inclusivas

Apesar do avanço das pesquisas sobre tecnologias digitais e Inteligência Artificial na educação, percebe-se que ainda existem lacunas relacionadas especificamente às contribuições dessas ferramentas para o planejamento pedagógico no contexto escolar. Grande parte dos estudos concentra-se nos impactos gerais da IA no ensino e na aprendizagem, enquanto ainda são limitadas as discussões que analisam de maneira mais aprofundada como essas tecnologias podem auxiliar o professor na organização das práticas pedagógicas, na elaboração de atividades, no acompanhamento da aprendizagem e na tomada de decisões educacionais.

Diante desse cenário, surge o seguinte problema de pesquisa: de que forma as tecnologias digitais e a Inteligência Artificial podem contribuir para o planejamento pedagógico no contexto escolar, considerando suas potencialidades, desafios e implicações para a prática docente? A partir dessa problemática, o presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial para o planejamento pedagógico no contexto escolar, destacando seus impactos nas práticas docentes, nas metodologias de ensino e na organização dos processos educativos.



A importância desta pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como a escola e os professores podem utilizar as tecnologias digitais de maneira crítica, ética e pedagogicamente significativa, especialmente em um período marcado pela expansão acelerada da Inteligência Artificial nos diferentes setores da sociedade. Além disso, o estudo contribui para ampliar as discussões acadêmicas sobre inovação educacional, formação docente e cultura digital, oferecendo reflexões que podem auxiliar educadores e instituições escolares na construção de práticas pedagógicas mais contextualizadas, inclusivas e alinhadas às demandas contemporâneas.

Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir da análise de artigos científicos, livros e produções acadêmicas relacionadas às tecnologias digitais, à Inteligência Artificial e ao planejamento pedagógico. A investigação fundamenta-se em autores e pesquisas que discutem os impactos das tecnologias educacionais na prática docente e nos processos de ensino e aprendizagem, buscando sistematizar conhecimentos teóricos e reflexões críticas sobre a temática proposta.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio do método de revisão integrativa da literatura, por possibilitar a sistematização e análise crítica de produções científicas relacionadas às tecnologias digitais, à Inteligência Artificial e suas contribuições para o planejamento pedagógico no contexto escolar. Esse tipo de revisão permite reunir estudos teóricos e empíricos, proporcionando uma compreensão ampla sobre o fenômeno investigado e favorecendo a construção de reflexões acerca das potencialidades, desafios e implicações das tecnologias educacionais na prática docente.

A pesquisa foi norteadada pela seguinte questão: de que maneira as tecnologias digitais e a Inteligência Artificial têm contribuído para o planejamento pedagógico no contexto escolar contemporâneo? A partir dessa problemática, definiu-se como objetivo geral analisar as contribuições das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial para o planejamento pedagógico, considerando seus impactos nas práticas docentes, nos processos de ensino e aprendizagem e na organização das atividades educacionais.



Para a realização da pesquisa, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão dos estudos selecionados. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos científicos completos, revisados por pares, disponíveis na íntegra em formato digital, publicados nos idiomas português e inglês, no período compreendido entre os anos de 2020 e 2026, por se tratar de uma temática recente e em constante transformação. Também foram incluídos estudos que abordassem diretamente tecnologias digitais, Inteligência Artificial, inovação pedagógica, formação docente e planejamento pedagógico no ambiente escolar. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados trabalhos duplicados, resumos simples, artigos incompletos, trabalhos sem relação direta com o tema proposto e estudos que abordassem exclusivamente contextos empresariais ou tecnológicos desvinculados da educação.

As buscas foram realizadas nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO, Portal de Periódicos CAPES e Scopus, por serem reconhecidas pela relevância acadêmica e ampla indexação de produções científicas na área da educação e tecnologias educacionais. A seleção dessas bases ocorreu em virtude da necessidade de reunir estudos nacionais e internacionais que discutissem o uso das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial no contexto educacional contemporâneo.

A estratégia de busca foi elaborada a partir da combinação de descritores e palavras-chave relacionados à temática investigada. Foram utilizados os seguintes termos em português e inglês: “Tecnologias Digitais”, “Inteligência Artificial”, “Planejamento Pedagógico”, “Educação”, “Prática Docente”, “Digital Technologies”, “Artificial Intelligence”, “Pedagogical Planning” e “Education”. Os descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, permitindo ampliar e refinar os resultados encontrados nas bases de dados. Entre as combinações utilizadas destacam-se: “Inteligência Artificial AND Planejamento Pedagógico”, “Tecnologias Digitais AND Educação”, “Artificial Intelligence AND Education” e “Tecnologias Educacionais OR Inteligência Artificial”.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em etapas. Inicialmente, foram identificados 47 trabalhos relacionados à temática. Em seguida, realizou-se a leitura dos títulos e resumos, etapa na qual foram excluídos os estudos que não apresentavam relação direta com o objetivo da pesquisa. Após essa triagem inicial, 18 artigos



permaneceram para leitura na íntegra. Posteriormente, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, resultando na seleção final de 9 estudos científicos que compuseram o corpus de análise desta revisão.

A extração dos dados foi realizada por meio de fichamento dos estudos selecionados, utilizando uma matriz de síntese elaborada pelos pesquisadores. Nessa matriz foram organizadas informações como autor, ano de publicação, objetivo do estudo, metodologia utilizada, principais resultados e contribuições relacionadas ao uso das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial no planejamento pedagógico. Esse procedimento permitiu sistematizar as informações e facilitar a comparação entre os estudos analisados.

A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e interpretativa, fundamentada na análise temática dos conteúdos encontrados nos artigos selecionados. Os resultados foram agrupados em categorias relacionadas às contribuições das tecnologias digitais para o planejamento pedagógico, aos impactos da Inteligência Artificial nas práticas docentes, aos desafios da formação continuada de professores e às implicações éticas e pedagógicas do uso dessas tecnologias no ambiente escolar. A partir dessa organização, foi possível construir uma discussão crítica sobre as potencialidades e limitações da integração das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial na educação contemporânea.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os nove estudos selecionados para esta revisão bibliográfica foram publicados entre os anos de 2024 e 2026, evidenciando o crescimento recente das pesquisas voltadas às tecnologias digitais e à Inteligência Artificial no contexto educacional. Observou-se predominância de estudos qualitativos, desenvolvidos principalmente por meio de revisões bibliográficas e integrativas, direcionados à análise das transformações provocadas pela cultura digital nos processos de ensino, aprendizagem e planejamento pedagógico. Os trabalhos analisados discutem, em diferentes perspectivas, os impactos das tecnologias educacionais na prática docente, na formação de professores e na organização curricular da educação contemporânea.



Contribuições das Tecnologias Digitais para o Planejamento Pedagógico

Os estudos analisados demonstram que as tecnologias digitais têm ampliado significativamente as possibilidades de organização do planejamento pedagógico, permitindo ao professor desenvolver práticas mais dinâmicas, flexíveis e alinhadas às necessidades dos estudantes. Plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, recursos multimídia e ferramentas automatizadas vêm sendo incorporados ao cotidiano escolar como instrumentos capazes de favorecer a personalização do ensino e ampliar o acesso às informações. Nesse sentido, Garajau et al. (2025) destacam que as tecnologias educacionais e a Inteligência Artificial podem fortalecer práticas inclusivas e ampliar a mediação pedagógica quando utilizadas com intencionalidade formativa e planejamento adequado

Além disso, Magnago et al. (2026) ressaltam que o uso das tecnologias digitais associado à Inteligência Artificial apresenta potencial para promover metodologias ativas, aumentar o engajamento discente e estimular processos de aprendizagem mais participativos. Entretanto, os autores enfatizam que a inovação pedagógica não decorre exclusivamente da presença das tecnologias no ambiente escolar, mas da capacidade do professor em integrá-las ao planejamento das atividades de forma crítica e contextualizada

Outro aspecto recorrente nos estudos refere-se à personalização da aprendizagem proporcionada pelos sistemas inteligentes. Pereira et al. (2026) afirmam que plataformas adaptativas e recursos automatizados possibilitam acompanhar os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes, favorecendo práticas pedagógicas mais individualizadas e colaborativas. Essa perspectiva demonstra que o planejamento pedagógico contemporâneo tende a tornar-se mais flexível, permitindo ao professor reorganizar estratégias de ensino conforme as necessidades apresentadas pelos alunos ao longo do processo educativo.

Os estudos também evidenciam que as tecnologias digitais têm contribuído para ampliar práticas inclusivas no contexto escolar. Lima Júnior et al. (2026) observam que ferramentas digitais adaptativas, recursos automatizados de comunicação e sistemas inteligentes de apoio à aprendizagem podem favorecer a participação escolar de



estudantes com necessidades educacionais diversas. Os autores defendem que a articulação entre planejamento pedagógico, tecnologias digitais e estratégias inclusivas representa um caminho promissor para a construção de ambientes educacionais mais acessíveis e colaborativos.

Impactos da Inteligência Artificial nas Práticas Docentes

Os estudos selecionados apontam que a Inteligência Artificial vem provocando mudanças significativas nas práticas docentes, especialmente na forma como os professores organizam conteúdos, acompanham o desempenho dos estudantes e desenvolvem estratégias de ensino. Santos et al. (2025) destacam que ferramentas baseadas em IA, como plataformas adaptativas e sistemas de análise de dados, têm transformado as relações entre professores, estudantes e conhecimento, permitindo maior dinamismo no processo educativo.

Nesse contexto, a atuação docente passa a assumir novas funções relacionadas à mediação pedagógica, à seleção crítica de recursos digitais e à condução ética do uso das tecnologias em sala de aula. Magnago et al. (2026) argumentam que a Inteligência Artificial pode fortalecer práticas pedagógicas inovadoras, desde que não substitua o papel humanizador do professor e seja utilizada como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem.

Os estudos também evidenciam que a Inteligência Artificial tem contribuído para otimizar tarefas relacionadas ao planejamento e à avaliação da aprendizagem. Cunha et al. (2026) observam que a IA permite ampliar a eficiência dos processos educacionais, tornando os métodos avaliativos mais dinâmicos, personalizados e adaptativos às necessidades dos estudantes. Entretanto, os autores alertam que o uso dessas tecnologias exige acompanhamento pedagógico constante para evitar práticas mecanizadas e excessivamente automatizadas.

Outro ponto relevante refere-se às mudanças nas formas de interação entre estudantes e professores no contexto da cultura digital. Malta et al. (2024) destacam que a geração digital apresenta novas características cognitivas e sociais influenciadas pelo uso contínuo das tecnologias, exigindo adaptações constantes das práticas



pedagógicas e do planejamento docente. Assim, percebe-se que a Inteligência Artificial não apenas modifica ferramentas educacionais, mas também transforma as próprias dinâmicas de ensino e aprendizagem no ambiente escolar.

Desafios da Formação Continuada de Professores

Embora os estudos reconheçam as contribuições das tecnologias digitais para o planejamento pedagógico, todos apontam que a formação continuada de professores permanece como um dos principais desafios para a efetiva integração da Inteligência Artificial na educação. A insuficiência de preparo técnico e pedagógico ainda limita a utilização crítica e significativa dessas ferramentas no cotidiano escolar. Santos et al. (2025) afirmam que muitos docentes enfrentam dificuldades relacionadas ao domínio das tecnologias digitais, o que interfere diretamente na qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas

Ridolfi et al. (2026) defendem que a formação continuada precisa ultrapassar perspectivas meramente instrumentais e tecnicistas, promovendo processos formativos críticos, reflexivos e colaborativos. Segundo os autores, a incorporação da Inteligência Artificial no currículo escolar exige uma reconfiguração da profissionalidade docente, envolvendo dimensões éticas, epistemológicas e pedagógicas

Os estudos analisados também apontam que a desigualdade no acesso às tecnologias interfere diretamente nas oportunidades de formação dos professores. Malta et al. (2024) observam que muitos profissionais da educação ainda convivem com limitações estruturais, ausência de recursos tecnológicos e dificuldades de acesso a processos formativos adequados às demandas da cultura digital contemporânea. Essa realidade evidencia que a transformação digital da educação depende não apenas da disponibilidade das tecnologias, mas também de investimentos em políticas públicas voltadas à valorização e qualificação docente.

Além disso, Lima Júnior et al. (2026) ressaltam que a formação de professores precisa considerar as múltiplas dimensões da inclusão educacional, especialmente diante da crescente utilização de tecnologias digitais no apoio à aprendizagem de estudantes com diferentes necessidades educacionais. Dessa forma, os autores



defendem que a formação continuada deve articular conhecimentos pedagógicos, tecnológicos e inclusivos, fortalecendo práticas educativas mais acessíveis e humanizadas.

Implicações Éticas e Pedagógicas do Uso das Tecnologias no Ambiente Escolar

Os estudos selecionados demonstram preocupação significativa com as implicações éticas relacionadas ao uso da Inteligência Artificial no contexto escolar. Questões envolvendo privacidade de dados, segurança das informações, dependência tecnológica e vieses algorítmicos aparecem de forma recorrente nas pesquisas analisadas. Garajau et al. (2025) afirmam que a efetividade da utilização das tecnologias educacionais depende de abordagens críticas, éticas e contextualizadas, capazes de assegurar equidade e qualidade educacional

Cunha et al. (2026) também alertam para os desafios relacionados à integridade acadêmica e à utilização indiscriminada de ferramentas automatizadas nos processos educativos. Segundo os autores, a ausência de critérios pedagógicos claros pode comprometer o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes e favorecer práticas de dependência tecnológica.

Nesse cenário, o letramento digital surge como elemento fundamental para a utilização consciente das tecnologias no ambiente escolar. Dias et al. (2026) argumentam que o letramento digital ultrapassa o domínio técnico das ferramentas, envolvendo competências críticas, sociais, culturais e éticas relacionadas ao uso das tecnologias e da Inteligência Artificial. Os autores defendem que a escola precisa formar sujeitos capazes de interagir criticamente com os recursos digitais, fortalecendo práticas educativas voltadas à autonomia e à cidadania digital.

Os estudos também convergem ao afirmar que o uso da Inteligência Artificial na educação não deve ocorrer de forma acrítica ou desvinculada dos objetivos pedagógicos. Ridolfi et al. (2026) destacam que a adoção indiscriminada das tecnologias pode reforçar lógicas de padronização, vigilância e performatividade no ambiente escolar, comprometendo a dimensão humanizadora da educação. Dessa maneira, os autores defendem que a integração das tecnologias digitais ao planejamento



pedagógico precisa estar fundamentada em princípios éticos, democráticos e emancipatórios.

De forma geral, os estudos analisados demonstram que as tecnologias digitais e a Inteligência Artificial possuem potencial relevante para contribuir com o planejamento pedagógico e com os processos de ensino e aprendizagem. Entretanto, os autores concordam que a efetividade dessas ferramentas depende diretamente da mediação pedagógica do professor, da formação continuada, das condições estruturais das escolas e da construção de práticas educativas críticas e humanizadas. Assim, a integração das tecnologias ao contexto escolar precisa ocorrer de maneira ética, reflexiva e comprometida com a formação integral dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou compreender que as tecnologias digitais e a Inteligência Artificial vêm provocando mudanças significativas no contexto escolar, especialmente no planejamento pedagógico e nas práticas docentes. Os estudos analisados evidenciaram que essas ferramentas podem contribuir para a personalização da aprendizagem, ampliação do acesso ao conhecimento, desenvolvimento de metodologias ativas e fortalecimento de práticas inclusivas, desde que utilizadas de forma crítica, ética e pedagogicamente planejada.

Também foi possível identificar que a efetiva integração das tecnologias digitais na educação depende diretamente da formação continuada dos professores, da infraestrutura escolar e do desenvolvimento do letramento digital no ambiente educacional. Além disso, os estudos reforçam que a Inteligência Artificial não substitui o papel do professor, mas deve ser compreendida como ferramenta de apoio à mediação pedagógica e à construção do conhecimento.

Conclui-se, portanto, que a utilização das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial no contexto escolar representa uma importante possibilidade de inovação pedagógica, mas exige práticas educativas humanizadas, reflexivas e comprometidas com a formação integral dos estudantes. Dessa forma, torna-se fundamental que escolas, professores e políticas públicas educacionais atuem de maneira articulada para



garantir o uso consciente, ético e inclusivo dessas tecnologias na educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Mário de Jesus; SOUSA, Babyanne Cristina Alencar da Silva; SOUSA, Geremias Oliveira de; RODRIGUES, Girelio da Cunha; MACHADO, Jaqueline; TORRES, Karoline Bispo; SANTANA, Larissa Aparecida de Souza; MIRANDA, Leandro Oliveira; POMPEU, Leydiane Conceição; CONCEIÇÃO, Luciana Nery. Transformações no ensino superior mediadas pela inteligência artificial: uma revisão de estudos sobre ensino, aprendizagem e avaliação. *Interference Journal*, v. 12, n. 1, p. 483-497, 2026. DOI: 10.36557/2009-3578.2026v12n1p483-497. Disponível em: *Interference Journal*. Acesso em: 26 maio 2026.

DIAS, Marcos Antonio Negreiros; LIMA, Paulo Sérgio Rocha; DE MELO, Anísio Vaz; MARINHO, Lucas dos Santos Barbosa; ALVES, José Roberto Carneiro; DE BRITO, Hildeglan Carneiro; ROCHA, Maria da Consolação Coelho; DA SILVA, Ana Cláudia Quaresma. Letramento digital como base para a inserção crítica dos alunos no contexto da inteligência artificial: uma revisão de literatura. *Lumen et virtus*, [S. l.], v. 17, n. 56, p. e11800, 2026. DOI: 10.56238/levv17n56-037. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/11800>. Acesso em: 26 maio. 2026.

DOS SANTOS, Francisco das Chagas Moraes; DOS SANTOS, Joselma Coelho Lima; SOARES, Roseli Maria de Jesus; DE JESUS, Natan André; DOS SANTOS, Jeferson Vitorino; DO NASCIMENTO, Eliana Almeida; DA SILVA, Jorge Roberto Pereira; BARROS, Gilson da Silva; PONTES, Francicleison Jando Sousa. A Inteligência Artificial Na Sala De Aula Regular: Possibilidades E Limites. *Aurum Editora*, [S. l.], p. 507–516, 2025. DOI: 10.63330/aurumpub.020-038. Disponível em: <https://aurumpublicacoes.com/index.php/editora/article/view/599>. Acesso em: 26



maio. 2026.

GARAJAU, Naiara Cristina de Souza et al. Tecnologias Educacionais e Inteligência Artificial na Educação Básica: impactos, desafios e suas potencialidades. *Lumen et virtus*, [S. l.], v. 16, n. 55, p. e11415, 2025. DOI: 10.56238/levv16n55-129. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/11415>. Acesso em: 26 maio. 2026.

LIMA JÚNIOR, A. C. et al. Inteligência Artificial e Tecnologias Digitais na Educação Especial e Inclusiva: Caminhos Pedagógicos para Ampliar a Aprendizagem, a Participação Escolar e a Formação de Professores. *Revista Tópicos*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 31, p. 1-17, 2026. ISSN: 2965-6672.

MAGNAGO, Walaci et al. Tecnologias Digitais, Inovação Pedagógica E O Uso Da Inteligência Artificial Na Educação: Desafios, Possibilidades E Implicações Para A Prática Docente. *Periódicos Brasil. Pesquisa Científica*, Macapá, Brasil, v. 5, n. 2, p. 739–751, 2026. DOI: 10.36557/2674-9432.2026v5n2p739-751. Disponível em: <https://periodicosbrasil.emnuvens.com.br/revista/article/view/775>. Acesso em: 26 maio. 2026.

MALTA, Daniela Paula de Lima Nunes; SILVA, Adilson Sousa da; VERNER, Artur Renato; PARENTE, Ednei Pereira; SANTOS, Fernanda Barboza dos; GOMES, Iranilda de Argôlo; PEREIRA, Juliana Barbosa Zippinotti; CARVALHO, Juniel Dos Santos de; MONICA APARECIDA DA SILVA. Inteligência Artificial No Apoio Ao Professor Da Geração Digital. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 10, n. 12, p. 3797–3802, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i12.17735. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17735>. Acesso em: 26 maio. 2026.

PEREIRA, E. B.; MOURA, T. A.; SOUZA, D. A. de; LEITE, C. dos S.; NASCIMENTO, V. L. do. Inteligência Artificial e Educação Contemporânea: impactos no processo de ensino e



aprendizagem. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Brasil, São Paulo, v. 9, n. 20, p. e093339, 2026. DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3339. Disponível em: <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/3339>. Acesso em: 26 maio. 2026.

RIDOLFI, Luiz Fernando et al. Formação Continuada de Professores, Currículo da Educação Básica e Inteligência Artificial: transições e contrapontos na contemporaneidade. Veredas do Direito , [S. l.] , v. 6, pág. e235829, 2026. DOI: 10.18623/rvd.v23.5829. Disponível em: <https://revista.domhelder.edu.br/index.php/veredas/article/view/5829>. Acesso em: 26 mai. 2026.